



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 13 DE SETEMBRO DE 2022

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos treze dias do mês de setembro de 2022, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Alô? Boa tarde a todos. Dando início à 31ª Sessão Ordinária, dia 13/9/2022. Solicito ao Sr. Secretário Marquinho Amaral que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Boa tarde a todos, a todas. Vamos lá. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Azuaite. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bruno. Vereadora Cidinha. Vereador Dé Alvim. Vereador Dimitri Sean. Vereador Djalma Nery. Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Lucão Fernandes. Vereador Malabim. Vereador Marquinho, presente. Vereador Paraná. Vereadora Professora Neusa. Vereadora Profa. Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Robertinho Mori. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Rodson. Vereador Roselei Françoso. Vereador Sérgio Rocha. Vereador Tiago Parelli. Sete Srs. Vereadores presentes. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Vereador Roselei, o presidente dessa Casa, está em uma reunião na sala da presidência. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Roselei, presente. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Em pé, cantaremos e ouviremos o Hino Nacional e o hino de São Carlos. [Execução do Hino Nacional Brasileiro]. [Execução do Hino de São Carlos]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presença do vereador Djalma Nery e do vereador Malabim. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não. A leitura da Bíblia, nobre vereador André Rebello. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Sérgio Rocha, presente. Vereadora Cidinha, presente. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** "Naquele tempo, Jesus disse aos discípulos: 'Se alguém quer me seguir, renuncia a si mesmo. Tome a sua Cruz e me siga, pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la. E quem perder a sua vida por causa de mim, vai encontrá-la. De fato, de que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua vida? Que poderá alguém dar em troca de sua vida? Porque o Filho do Homem virá na glória do seu Pai, com os seus anjos, e, então, retribuirá a cada um de acordo com a sua conduta. Em verdade vos digo, alguns daqueles que estão aqui não morrerão antes de verem o Filho do Homem vindo com o seu reino'". Palavra da Salvação. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Quem fez a leitura do trecho da Bíblia foi o vereador Elton Carvalho. Peço ao Sr. Secretário que faça a leitura dos votos de pesar. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Votos de pesar da semana: Sebastião Antonio Cavallaro, Maria dos Anjos Ghidini, Benvinda Maria de Souza Costa, Joaquim Ramos Martins, Argemiro Dall Antonia, Meire Aparecida Dias, José Moreno, Robson dos Santos, Domingos Zildo Alves, Alberto Mergulhão Neto, Aparecida Zornetta Cavicchioli, João Bosco da Rosa, Udmar Oliveira de Souza, Adhemar Lopes, Elizabeth de Oliveira, Maria Jose Damasio Dias, Ubirajara Nicolau Raymundo, Pedro Artur Gonçalves, Izaura Aparecida



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Berto Fattori, José Alberto Flores Maltez, Maria Rita de Cassia Casais Rosa, Blandina Lopes Viana, Maria Suzete Dias Paço Lopes, Maria Honorio Quintino Loureiro, José Antonio Lobato, Leandro Carlos de Freitas, Elza Alves Brasilino, João de Deus Strano, Alexandre Rodolpho, Severino Dantas Pinheiro, Luiza Helena Novais, Rodson Sergio Pires, Maria Silvia Lombardi Salvagni. Esses são os falecidos da semana. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não. Obrigado. Eu peço a todos que fiquem em pé em um minuto de silêncio. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Coloco em aprovação a Ata... Pois não. Oi. Tudo bom, Lucão? Eu coloco em votação a Ata da sessão ordinária de 30 de agosto de 2022. Aprovada por todos os presentes. Entraremos na Tribuna Livre. Não tendo a Tribuna Livre...**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Proposições. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Fazer a leitura das proposições. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Quero anunciar a presença do vereador Lucão, do vereador Tiago, da vereadora Neusa. Proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores e Vereadoras e entregues ao setor de protocolo para serem apreciadas na 31ª Sessão Ordinária, no dia 13 de setembro de 2022: projetos de lei ordinária, cinco; requerimentos, 37; moções, duas... desculpa, indicações, duas; moção, cinco; totalizando 49 proposições. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pergunto aos Srs. Vereadores se há destaque. Não havendo, aprovado. **GRANDE EXPEDIENTE – INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENT ROBERTINHO MORI** - Entraremos então, não havendo a Tribuna Livre, o Grande Expediente, de dez minutos cada orador. E a primeira oradora, Professora Neusa, pelo tempo de dez minutos. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Boa tarde a todos. Boa tarde, Robertinho Mori, que está hoje como presidente, nesse momento, a todos os meus colegas aqui, aos que estão on-line e os presentes aqui. Bom, hoje a gente começa uma semana com... de terça-feira, e a gente vê umas situações, assim, meio tristes acontecendo na cidade inteira. Uma delas é em relação à saúde, que a gente fica em uma busca imensa de atenção ao povo que realmente está precisando. Esses dias... anteontem, nós perdemos um amigo, até quero agradecer a vereadora Cidinha, que também entreviu em relação a ajudar... um sofrimento absurdo, um jovem, 40 e poucos anos, que era o Gerson, faleceu sob um sofrimento tremendo de um câncer que retornou, dores. O que eu não entendo é a demora em atenção nesses casos específicos de câncer. É uma situação que o povo está sofrendo. A parte da oncologia, que devia ter uma atenção redobrada, porque está se aumentando casos absurdamente... uma pelas alimentações, as situações que a gente tem enfrentado com as mudanças climáticas, um sol árduo, a gente não imagina quanto isso está refletindo na saúde. O povo acha que é simplesmente uma poluição. Nós temos aberto um espaço enorme da infiltração de raios ultravioletas, onde está aumentando não só a causa de câncer de pele, que não só é o melanoma simples, mas é um congênito, que pode levar à morte rapidamente. Outras situações que estão ocorrendo com as poluições são os alimentos que nós estamos ingerindo, desde peixe, carnes e tudo o mais, com rações adulteradas e elementos químicos que são jogados na água. Isso acontece por que? Nós estamos com pouca fiscalização em todos. Vamos lá. Saúde, educação... Estamos sofrendo uma situação de total descaso. Eu tento me manter firme em relação à postura. Esses dias atrás eu vi um vídeo, que eu quero parabenizar o meu colega vereador, hoje candidato a deputado, que é o meu querido amigo ex-aluno, Djalma Nery, uma fala de descaso em relação aos animais. Hoje, sofremos isso não só aos animais como o descaso ao meio ambiente. O cara que polui hoje paga mínimo, onde ele solta, ele paga pouco. A mesma coisa que tem dos maus-tratos e do descaso aos animais, que ele paga uma coisa mínima, como se aquela vida



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

não tivesse. A lei da ex-vereadora Laide, que causa pela proteção animal, ela não está regulamentada para que a gente possa agir e punir. Nós não temos isso. Então, eu parablenzo a ex-vereadora Laide, mas eu chamo a atenção pela falta e o descaso dessas situações de sanções e assinar essa lei. Outras situações que eu vejo - volto a repetir, faço coro ao vereador Lucão e toda a Comissão de Saúde - é o descaso às licitações, o quanto demora. A gente observa a falta dos equipamentos para poder levar o povo de uma UPA até a Santa Casa, da UPA ao HU, que é o Sits. O Sits continua largado, a Deus dará, ambulâncias quebradas, e nada. Eu não sei. Um monte de espaços físicos detonados, espaços que podiam estar sendo recuperados e colocados à disposição dessas secretarias e desses usos. Outra coisa muito interessante é que eu vi aqui o vereador Bruno postar a ambulância que ele ganhou, eu vi o Bira postar a ambulância que ele recebeu... Cadê? Cadê os transportes? O Samu está largado às traças. Eu tenho uma pessoa lá dentro que é pai de aluno, não cito o nome, por elegância a ele e proteção, que ele fala: "D. Neusa, nós estamos sucateados. Nós não temos como atender, e somos chamados atenção pelo povo. Estamos sucateados". Cadê o dinheiro? Uma cidade que angaria não tem uma atenção a nada voltada à saúde do povo, à educação. Usa essa situação de pandemia de dois anos quando podia ter feito o trabalho nas escolas, que tinha um modo de fazer de maneira... com proteção, recuperado as escolas antes do retorno dos alunos. Um monte de classes precisando de professor. É mentira? Nós precisamos de veterinários. É mentira? O canil usa quando ele bem quer. Está lá, não tem como ser atendido. Tem pessoas que não têm dinheiro, cara vereadora Raquel. Hoje mesmo eu recebi de novo uma das protetoras, que foi um cachorro atropelado... um monte que eu já gastei do próprio dinheiro para pagar clínicas veterinárias que me ajudam de amigos, e nada funciona. Então, eu tenho que lidar com animal irracional de quatro patas e o que se diz racional de duas patas de algum jeito, porque está difícil. Os racionais de duas patas que estão ocupando o quinto andar... Passou do absurdo do descaso com o povo são-carlense. E tomar cada um desses vereadores, que seja, tomar [ininteligível] do que está ocorrendo e deixar bem claro quem assina e quem faz tem um nome: executar. Chama-se Executivo. Para tanto, precisa que funcione as licitações. Sr. Hicaro e todo esse poder aí, vamos lá, eu vou chegar até aí e vou abrir o meu espaço, tá? Estou cansada de ficar pedindo, e ser a Câmara de Vereadores de São Carlos na sua... o estorno que é o duodécimo deixou R\$ 50 mil, caro Bruno, para ser destinado à Asa para atendimentos clínicos e castrações, para ajudar. Um descaso da secretaria, demora. Eu preciso que agilize, porque eu vou virar um inferno nesse Plenário. Eu estou cansada. Povo são-carlense - olha como estou falando, aprendendo a ser política, "povo são-carlense", né? -, presta bem atenção: somos vereadores eleitos por cada unidade de vocês aí. Nós representamos vocês para fiscalizar, pedir, executar leis, mas quem executa o serviço é aí no quinto andar. Alguém já assistiu ao filme Um Morto Muito Louco? Compare e veja quem é. Obrigada. Era isso o que eu queria falar. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presença do vereador Dé, do vereador Bruno Zancheta. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Com a palavra, um minuto, Bruno Zancheta, que foi citado. Depois, eu solicito aos Srs. Vereadores... **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dimitri está presente online também. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Com concordância da vereadora Raquel e minha, a possibilidade de fazer uma inversão. O presidente dessa Casa tem um compromisso e gostaria de estar falando na... Peço permissão. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, vereadores, vereadoras, presidente Robertinho. Seguindo o nosso regimento, eu fui citado, então vou utilizar um minuto, que a Professora Neusa concedeu.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Bom, apenas para destacar um número, vereador Lucão, que é presidente da Comissão de Saúde e tem lutado muito por essa questão. Acabo de sair da prefeitura, da Secretaria Municipal de Fazenda. Pasmem: nós temos, hoje, 200 licitações. São 200 licitações. Sabe quantas pessoas nós temos para executar essas licitações? Três. Duzentas... vou repetir o número: nós temos, hoje - acabo de sair da Secretaria de Fazenda -, 200 licitações. Olha o tamanho do nosso problema. Conversei com o secretário, ele disse que há uma perspectiva com a questão do concurso público, que mais 20 pessoas sejam contratadas, e aí, sim, nós vamos respirar, e eu vou trazer algumas licitações que estão emperradas e que precisam andar. Então, queria só registrar isso, presidente Robertinho, esse número expressivo de licitações, principalmente na área da saúde, w isso precisa deslanchar. A vereadora Neusa está coberta de razão. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não. Então, aceitaram a... Com a palavra, o nobre vereador Roselei Françoso, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Muito boa tarde, colegas vereadores, vereador Robertinho Mori Roda, que preside essa sessão, vereadora Cidinha, vereadora Raquel - cadê a vereadora Neusa? -, colegas vereadores, a imprensa que nos acompanha, a população no Plenário, população que nos acompanha em seus lares, muito boa tarde. Eu quero tratar de um assunto aqui hoje relacionado ao distrito de Santa Eudóxia. Santa Eudóxia, Tiagão, Bruno, todos sabem que nós estamos a 35 quilômetros, mais ou menos, da sede do município, e toda a vez que um médico que presta serviço lá, Dr. Vinícius - diga-se de passagem, um médico que ganhou respeito da população -, pega férias, Santa Eudóxia fica sem médico o período que o médico saiu de férias, 20 dias, 30 dias. Então, ontem eu fiz um pedido ao secretário municipal de Governo, Netto Donato, e solicitei a imediata reposição do médico lá no distrito de Santa Eudóxia. Você não faz ideia, vereador Lucão Fernandes, presidente da Comissão de Saúde, o quanto a gente recebe de ligação, Tiagão deve ser a mesma coisa, o Bruno a mesma coisa, Cidinha, Neusa, de pessoas pedindo a imediata reposição desse profissional médico. Então, eu quero mais uma vez aqui nessa Tribuna solicitar ao secretário de Governo, Netto Donato, que muito bem me atendeu ontem, mas não conseguiu resolver o problema. Então, eu quero fazer um pedido aqui verbal para o secretário: que tome as providências imediatas para que amanhã tenhamos, Marquinho, um médico no distrito de Santa Eudóxia. É inaceitável. Uma das coisas que me motivou a sair candidato a vereador a primeira vez foi a injustiça que o distrito de Santa Eudóxia é tratado pelos diversos governos que aí passaram, que ao longo da história não garantem um médico quando sai de férias. E não é só com o médico, não: se o assistente social pega férias, fica 30 dias sem assistente social; se o dentista pega férias, fica 30 dias sem o dentista; se o farmacêutico pega férias, é uma briga que nós temos que fazer para garantir a dispensação dos medicamentos para o povo de Santa Eudóxia. Então, eu quero aqui fazer a cobrança em nome daquela população, que o governo garanta a reposição desse profissional de maneira imediata. É inaceitável a permanência de um distrito sem um profissional médico para garantir o atendimento àquela população. Então, eu peço aqui à secretária de Saúde Jôra, ao secretário de Governo Netto Donato, aos responsáveis pela atenção básica, que, imediatamente, tomem as providências. Caso contrário, eu farei uma representação por desrespeito àquele povo sofrido no Ministério Público do Estado de São Paulo para garantir que lá no distrito, a 35 quilômetros, não há outro médico, não há outra assistência, quando possível tem ambulância. Caso contrário, Lucão, nem isso nós temos. Então, eu peço aqui a atenção do governo municipal para que as providências sejam tomadas. Quero entrar em um outro assunto, que é uma coisa vergonhosa. Basta a gente visitar aqui a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

50 metros. Hoje eu recebi ligação do presidente da OAB, recebi de diversos advogados aqui de São Carlos: a obra que foi feita no trecho da Major José Inácio até a Rua Conde do Pinhal está uma vergonha. Como pode entregar uma porcaria desta para a população? Uma obra que teve um custo estrondoso para o município no mínimo deveria ter sido entregue com qualidade. Existe calombo, pode ir lá, Tiagão, existe uns calombos lá, existe uma trinca já, pedrinha voando em todos os comércios locais ali. Então, eu peço ao secretário Paulo, do Transporte Público, uma pessoa que tem dado atenção ao nosso mandato e eu tenho percebido que tem dado atenção também ao mandato dos demais vereadores, Paulo Luciano... Mas que essa obra precisa ser entregue com a qualidade que foi licitada, precisa. Não dá. A hora que acontecer um acidente, eu quero ver quem será o responsável por indenizar os motociclistas, o pessoal do food truck... do iFood, os motociclistas que fazem entrega. Está perigoso, Tiagão. Precisa de uma atenção. Naquelas condições, é preferível que interdite a rua, mas que não coloque a vida das pessoas em risco. Quero dedicar os outros cinco minutos a uma questão também inaceitável. Nós estamos no período aqui... entrando no mês de setembro. Eu já falei sobre esse assunto dezenas de vezes nessa Tribuna, e eu continuo recebendo ligações e mais ligações diuturnamente. Srs. Vereadores, é um assunto que trata da educação municipal. Eu continuo recebendo ligações da falta de professores lá no Dalila Galli. E falei também ontem com o secretário Netto Donato, porque tem que contratar professor de apoio e substituição. O professor pega um atestado de 15 dias, não dá para liberar a sala e deixar o aluno 15 dias em casa, gente. É uma coisa que eu nunca vi na história dessa cidade, uma coisa absurda, desrespeitosa, até porque nós estamos aqui cobrando uma questão que ajuda como investimento na educação. Nós temos que cumprir a meta constitucional não é de 25%, talvez 26%, talvez 27% este ano, e nós não estamos cumprindo. Onde já se viu no mês de setembro ainda aluno que não teve acesso ao professor? Eu disse aqui que o meu filho, no segundo semestre, foi avaliado na matéria de matemática com nota 7 sem ter um dia de aula. É uma coisa absurda, desrespeitosa, viola um princípio constitucional, viola o art. 212, viola os 25%, que é a aplicação mínima. Então, eu peço aqui à secretária Wanda, ao Dante Nonato, que providenciem, o mais rápido possível, a contratação desses professores. É professor no Dalila Galli, é professor no Maria Ermantina Tarpani, é a falta de professor no Carmine Botta, é a falta de professor lá no Alcyr Leopoldino. Gente do céu! Aqui... quantas vezes eu vim para essa Tribuna, e nós falamos aqui, Marquinho, o deputado Lobbe Neto deu o título de capital da tecnologia, do conhecimento. Gente, que conhecimento que nós estamos garantindo para os nossos jovens? Junto com o meu filho, dezenas de alunos, Marquinho, estão indo para o ensino médio e não têm professor. Gente, isso é um descalabro, isso é uma falta de respeito profundo para quem fala que cumpre a lei. Não cumpre a Constituição, não aplica o mínimo necessário na educação do nosso município. Então, eu quero pedir aqui mais uma vez que cumpra essa obrigação constitucional, que coloque o professor de geografia, de matemática, de artes, de inglês, de português, e, no ensino fundamental, no ciclo 1, as crianças que foram... que estão no segundo ano já foram prejudicadas pela pandemia, um ano e meio sem aula presencial, e algumas salas continuam até hoje sem esse profissional. Lógico, por uma questão de um afastamento, para o professor tratar a doença, mas isso não é problema do professor, isso é um problema da gestão, isso é um problema que precisa ter a reposição para garantir o direito dessa criança, que tem que ter o direito ao acesso, o direito à permanência, o direito à educação de qualidade. É isso que eu peço, Netto Donato, para que você faça a gestão junto à Secretaria Municipal de Educação, junto à Secretaria Municipal de Gestão de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Pessoas, para que imediatamente... Tem concurso vigente, tem recurso, falta gestão, falta competência, falta contratar o profissional para que ele garanta esse direito constitucional às nossas crianças no nosso município. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Nobre vereador, por favor. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Não, pode... Ah, é? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Com a palavra, a nobre vereadora... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Robertinho, vereador Marquinho Amaral, vereador Rodson, vereadora Raquel, me representa aqui na Mesa Diretora desta Casa, colegas vereadores. Eu queria pedir licença ao vereador Robertinho Mori Roda, que preside essa sessão. Tenho uma reunião agora lá na Acisc. Então, eu quero pedir licença para participar dessa reunião, desejando a todos aí... Nós temos poucos processos na Pauta, não sei se eu consigo voltar a tempo, mas desejar a todos aí uma boa sessão ordinária, que a gente possa, de fato, conduzir os trabalhos. Robertinho, os meus agradecimentos aqui antecipados e desejos de uma boa sessão a todos vocês, tá bem? Muito obrigado. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Muito obrigado. Com a palavra, a nobre vereadora Raquel Auxiliadora, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Boa tarde, vereador Robertinho Mori, presidente nessa sessão. Boa tarde, vereadoras, vereadores, toda a população que nos acompanha. Como foi um compromisso do nosso mandato desde a campanha eleitoral, um compromisso que a gente traduziu no slogan, inclusive, da campanha, que era estar em movimento, esse "em movimento" queria dizer junto com os movimentos sociais, sendo aqui um lugar de dar voz a esses movimentos, a essas pessoas que lutam tanto em defesa da nossa cidade. E hoje, eu gostaria de usar a Tribuna para dar voz a um desses movimentos, no caso, o Conselho Municipal de Educação. Recebi ontem no nosso gabinete um ofício muito grave que o Conselho Municipal de Educação nos enviou sobre a educação municipal e que tem relação, inclusive, com a Audiência Pública que o nosso mandato convocou para essa quinta-feira a respeito da vaga... as vagas nas escolas, sobretudo da educação infantil. Primeiro... Eu destaquei alguns pontos e vou ler alguns pontos na íntegra, porque eu acho importante dar voz na forma com que eles colocaram, mas o Conselho Municipal de Educação, que é criado por lei dessa Casa desde 2006, que criou, inclusive, o sistema municipal de educação, é um órgão que a gente precisa citar aqui, que é normativo, deliberativo e consultivo. Essas três palavras são muito importantes para a gestão pública municipal, para a gestão da Secretaria de Educação, que, muitas vezes, esquece o que quer dizer normativo, deliberativo e consultivo. O CME vem tendo várias dificuldades de relacionamento com a Secretaria Municipal de Educação, principalmente porque essa não cumpre as deliberações do Conselho Municipal e das leis municipais, e esse é o primeiro ponto que o documento traz, a Lei 17.492/2015, que é a lei do Plano Municipal de Educação. O Plano Municipal de Educação traz várias metas, entre elas o acompanhamento do próprio plano. A gente faz um planejamento e a gente tem que acompanhar. E esse plano, não houve nenhuma ação pela Secretaria Municipal de Educação para acompanhamento e avaliação dessas metas. Ao contrário: "houve um desmonte do fórum de acompanhamento e da desapropriação do verdadeiro caráter que deveria ser imbuído ao CME, um órgão normativo, deliberativo e consultivo. Os esforços desse colegiado têm sido em vão, posto que as tentativas de exercer suas funções sofrem pressões dos atuais dirigentes em promover



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

descrédito. Para exemplificar, durante a pandemia de covid-19, houve uma resolução que foi organizada por esse conselho para organizar a educação, e, infelizmente, os esforços foram em vão, onde o descrédito se deu quando a Secretaria Municipal de Educação informou que não cumpriria a resolução desse colegiado. Ou seja, ela desrespeita a própria lei municipal, não levando em consideração o que o conselho diz". O segundo ponto importante que o documento traz tem relação à organização das escolas e levanta aqui... lembra fatos que marcaram o ano... desse ano, infelizmente, o ano passado, como a deficiência das estruturas físicas, a lentidão das reformas, ou não tendo reformas, o fechamento de salas, a falta de professores, e destaca a meta 1 do Plano Municipal de Educação, que diz respeito ao número de alunos por sala de aula. E diz ainda que... em um e-mail, que está aqui em anexo, e-mail esse enviado pela Secretaria Municipal de Educação, em que contradiz a meta do Plano Municipal de Educação, dizendo o número de alunos por faixa etária na turma. E além mais: além de desrespeitar a lei do Plano Municipal de Educação, também desrespeita a lei que trata da educação infantil em especial, que é a Lei 13.101. E aí, vamos direto ao texto: "A referida lei - 13.101 - estabelece também as condições mínimas para o funcionamento dos espaços da educação infantil e regulamenta a obrigatoriedade do atendimento em educação integral como um direito das crianças, também ameaçado pela falta de equipe do Executivo, comandada pela atual secretária municipal de Educação, que condiciona o cumprimento de tal direito à razão adulto-criança a extinção das turmas atendidas em período integral, sendo esse direito também um direito das crianças em face da vulnerabilidade que ainda existe nos bairros periféricos de São Carlos e o que está previsto na meta 22, a qual segue transcrita abaixo e referindo apenas à própria Lei 13.101", que a meta 22 é: "ampliar progressivamente a educação integral pelas escolas da educação básica da rede municipal, alcançando, até 2017 -acho que já passou, né? -, 50%, e até 2021, 100% das unidades escolares". E o que a gente vê na realidade hoje é o fechamento de salas no período integral, é deixar as crianças sem o atendimento integral, com os familiares sem ter alternativa para cuidar dessas crianças. E ainda tem mais. Então, o conselho aqui ressalta a questão da falta dos professores, diz aqui com todas as letras que nesse ano tivemos "fazendo com que turmas da educação infantil e da educação básica sejam dispensadas por falta de professor, não garantindo assim o que preconiza o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente)". Vale a pena mencionar que há uma comissão de alteração do Estatuto da Educação, mas a morosidade em buscar a resolução dessa problemática citada, a qual se estende desde meados de 2017, quando a função de professor de apoio foi extinta do quadro dos servidores da educação, não foi devidamente regulamentada dentro do Estatuto e perdura até os dias atuais, tem se agravado a cada dia, bem como apresentadas as reclamações de pais encaminhadas ao Ministério Público, que nos leem em cópia. Isso quer dizer o quê? Há, no Ministério Público de São Carlos hoje, já uma denúncia feita por vários familiares e há um processo aberto pelo Ministério Público para investigar a falta de professores, a falta de vagas na educação municipal. Por fim, o Conselho Municipal de Educação traz ainda uma última resolução que foi publicada pela Secretaria Municipal de Educação agora, no dia 29 de agosto: "Uma resolução (004) que estabelece normas para o controle do fluxo escolar dos estudantes na rede municipal de ensino. E uma coisa em específico preocupou o Conselho Municipal de Educação: o fato de a secretaria abrir a possibilidade dos responsáveis pelos estudantes em justificar a possibilidade de desistência da vaga, trazendo justificativas que não condizem com o direito da criança e do adolescente previsto no ECA quanto na Constituição Federal. Entende-se que uma instituição pública tem o dever de buscar extinguir o abandono e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

a desistência da vaga, e não dessa forma abrir brechas para que o abandono seja justificado". Ou seja, a Secretaria Municipal de Educação está empurrando nossas crianças para fora da escola, está justificando o fracasso da educação municipal por meio de uma resolução, por uma forma legal. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Um aparte, vereadora? Só um aparte. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Você citou entre as primeiras linhas a extinção em 2017 do professor de apoio. Isso é um absurdo, tá? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Segundo: que tinha que ter, além desse, que seria o mediador, de buscar e descobrir os conflitos que as crianças sofrem. O que eu tive que escutar é que tem psicólogo, e não tem. Essa atenção e essa situação que está sofrendo de buscar as crianças na casa, isso já era para ser feito há muito tempo, que é exigido. Eu não acredito. E em uma dessas, a D. Secretária respondeu um dia que tem que agir dentro da legalidade. Qual é a legalidade dela? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Nenhuma, né, Professora Neusa? Presidente Robertinho, posso só ler o último parágrafo, por favor? Vai dar o tempo aí, mas é o último parágrafo do documento. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada. "O esboço aqui exposto e a dificuldade de respeito e diálogo que esse Conselho Municipal de Educação tem sido submetido nos impulsiona a requisitar a intervenção de Vossa Senhoria, solicitando que acompanhe de perto as portarias que atuem de forma incisiva para apoiar a atuação desse conselho junto a SME, de forma a oferecer à população de São Carlos a educação de qualidade que ela merece e que é dever do governo. Cordialmente, Maria da Conceição Olímpio Almeida, presidenta do Conselho Municipal de Educação de São Carlos". Então, toda a nossa solidariedade e luta ao Conselho Municipal de Educação, e convido mais uma vez toda a população de São Carlos, os meus colegas vereadores, a aprofundar essa discussão na próxima quinta-feira, às 19h, em Audiência Pública dessa Casa. Não podemos mais admitir nenhum [interrupção no áudio]. Não podemos admitir, de forma nenhuma, os erros que foram cometidos este ano para o ano que vem. Todos precisam ser solucionados agora. Obrigada. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** De nada. Eu quero acusar aqui a presença do nobre vereador Dimitri Sean, que está on-line. Eu peço ao vereador Bruno que assuma a presidência, que eu vou fazer uso da palavra, enquanto eu faço. Obrigada. [troca de presidência]. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Próximo vereador inscrito, vereador Robertinho Mori Roda, por até dez minutos. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Obrigada, vereador Bruno, ora preside essa sessão. Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Eu venho, primeiramente, fazer uso dessa Tribuna... Eu estive representando esta Casa hoje no 1º Simpósio Regional dos Direitos da Criança e do Adolescente, um simpósio, uma reunião muito proveitosa, que teve a presença ali... a palestra O Sistema de Garantia de Direito da Criança e do Adolescente e as Notificações ao Conselho Tutelar, com o Dr. Murillo José Digiácomo, que é procurador da Justiça do estado do Paraná. Está acontecendo também, neste momento, um debate do direito da criança e do adolescente: demandas e intervenções, com também o Dr. Murillo. Eu fiquei muito lisonjeado pelo convite, participei representando essa Casa, e achei muito importante e muito interessante esse primeiro simpósio regional na cidade de São Carlos. Eu quero também fazer um comentário sobre o evento que tivemos na Semana da Pátria nesta Casa, que temos uma comissão sobre os eventos do bicentenário da independência no nosso país, no qual faz parte o nobre vereador André Rebello, vereador Bira, vereadora Cidinha, vereadora Neusa, eu, este vereador, e o vereador Bruno Zancheta,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que também faz parte dessa comissão, e que foi uma belíssima de uma festa. Mesmo com chuva, sim, alguns vereadores justificaram por conta de compromissos já assumidos e outros vereadores estiveram lá presentes, como a Cidinha esteve bem de perto lá, ajudando inclusive em toda a organização. Não somente esta Casa, mas nós temos aí os alunos... a participação dos alunos... agradecendo as autoridades, secretários, entidades, dirigentes de ensino e todos que enaltecem o evento e que... com a brilhante participação, os alunos da escola da rede municipal, os alunos aqui, de 1º a 6 de setembro, aqui da Escola Estadual Coronel Paulino Carlos, à diretoria de ensino, ao TG, Pelotão e a banda, o grupo musical Sal da Terra esteve presente fazendo uma belíssima de uma apresentação, os DeMolays Pássaro da Liberdade e Águia do Oriente, Grupo de Escoteiros 251, a Fesc, a banda Ariosto Gioiosa, da Escola Livre de Música Maestro João Seppe, bombeiros, Guarda Municipal e representantes da Polícia Militar do estado de São Paulo. Houve lá exposições de veículos e também os desbravadores, que são da Igreja Adventista. Fizeram uma belíssima de uma apresentação, algo que... o resgate cívico, uma importância muito grande, valorizando o civismo, como foi dito, e teremos mais ainda atividades que essa comissão, com certeza, se reunirá e trabalhará até o final do ano. Uma notícia muito triste para a nossa cidade hoje, vereador Lucão, é mais um homicídio. Mais um homicídio. Então, isso é bastante preocupante, né? Um comerciante do bairro do Santa Felícia que foi assassinado no bairro Santa Angelina. Isso é muito ruim para as estatísticas da nossa cidade. E de encontro do que faria já um comentário, até mesmo porque alguns munícipes, muitos munícipes, da cidade de São Carlos frequentam também a represa do Broa, mesmo não sendo da cidade, sendo do município de Itirapina... Este vereador foi cobrado de um episódio muito marcante e muito chato que aconteceu. Uma senhora de quase, aproximado, 80 anos de idade, ali, ela foi estuprada, roubada, fizeram horrores, isso já uns dez dias, e ela faleceu na quinta passada. Então os moradores de lá, muitos são de São Carlos, cobraram uma... também tenho uma propriedade lá, um terreninho lá, uma casinha, e muitos cobraram. Tenho certeza que fará eco aos vereadores e a todo o Executivo de Itirapina... às autoridades que possam fazer, realmente, uma ronda e uma atenção especial, porque também está acontecendo horrores naquela represa do lobo, que faz parte de Itirapina. Mas este vereador foi cobrado por muitos munícipes aqui da cidade pelo horror, pelo horror, que fizeram para essa senhora de quase 80 anos. Ficou lá oito dias sofrendo e veio a falecer na quinta que passou. Lamentável. Então, feito esse agradecimento, eu encerro a minha fala aqui, Sr. Presidente, agradecendo. Obrigado. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Quero agradecer a palavra do vereador Robertinho e destacar um pouco do que o vereador disse. É muito preocupante essa sequência de fatos de crimes aí que nos deixa, no mínimo, preocupados. Enquanto Poder Legislativo, essa é a nossa preocupação. Antes de passar para o próximo vereador, agradecer a presença da equipe de Tae-kwon-do, a Franciele, professora, Alessandra, enfim, que nos acompanham aqui. Vou descer, inclusive, daqui a pouco para atendê-las. É muito bacana quando nós temos pessoas jovens atuando em suas áreas. Temos aqui vereadora Raquel e outros vereadores. Muito provavelmente, mesmo que momentaneamente, essa é a minha última sessão com 29 anos, essa semana faço 30, então, enquanto jovem, eu sempre valorizo isso, Lucão, mesmo cada um na sua área, cada um do seu jeito, atuando. Então, parabenizar a Profa. Franciele, a Alessandra, atleta, enfim, por todo o trabalho. A Alessandra representa a cidade, levou o nome de São Carlos para competições, então acho isso muito importante. Bom, eu quero passar a palavra para o próximo inscrito, vereador Azuaité Martins de França, pelo tempo de até dez minutos. **ORADOR NÃO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

IDENTIFICADO: [pronunciamento fora do microfone]. [risos]. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** A hora que entrar nos 'enta'? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Com a palavra, o vereador Azuaite Martins de França, por até dez minutos. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, público que nos vê e nos ouve, senhoras e senhores. Trago para a Tribuna de hoje dois assuntos que reputo de bastante relevância. Um deles é um assunto de que já falei há algumas sessões, retomo agora, até porque na sessão passada nós aprovamos um projeto de lei de minha autoria para estabelecer a possibilidade das pessoas que querem trabalhar, que querem plantar e que desejam e que precisam alimentar a si mesmas e as suas famílias, de ocuparem as áreas de propriedade da municipalidade que estão servindo de depósito de entulhos, de sujeira e de mato - quer dizer, fazer produtivo aquilo que hoje representa um problema para a cidade de São Carlos -, e, ao mesmo tempo, criar aqui em São Carlos um Comitê de Enfrentamento à Fome, da mesma forma como criamos no passado enfrentamento a covid, criar o enfrentamento à fome. Mas, apesar da boa vontade de todos os Srs. Vereadores, que compreenderam, votaram e aprovaram por unanimidade aquele projeto e concordam com essa ideia, a gente está na contramão de muita coisa que existe aqui no país em termos de fome, de assistência à infância, de assistência à velhice e por aí vai. Ora, do que eu estou falando? Eu estou falando de fome. Vou pegar um detalhe da fome, que é o programa da merenda escolar, e na merenda escolar são, para quem não sabe, 41 milhões estudantes brasileiros que a merenda escolar alcança. Os alimentos sofreram um acréscimo brutal de preços. Eu falei aqui outro dia dos ovos, que em um ano subiram 202%. Pois bem. Os valores dos alimentos pagos, transferidos a título de merenda escolar no Brasil são os mesmos desde 2017. A Câmara Federal votou na LDO para 2023 um reajuste na merenda escolar de 34%. O que foi que aconteceu? O presidente da República, o inquilino do Palácio do Planalto, vetou o reajuste da merenda escolar. Continuando, quando você vai ficando velho, assim como eu, você vai precisando de remédio para se manter inteiro, para se manter vivo, não é mesmo? Então, nós somos grandes fregueses das farmácias, e existe um programa aqui no Brasil muito importante, que é o programa da Farmácia Popular. Pois bem. Para 2023 houve corte de 59% do programa de Farmácia Popular no Brasil. Junte-se a isso que hoje o jornal O Globo diz que o Brasil é o penúltimo país do mundo em assistência aos aposentados. Mas eu vou além: no mundo de hoje, nesses dias em que se aproximam as eleições, começam a acontecer alguns milagres. A fome, poucos ligam para a fome, os governantes não ligam para a fome, não ligam para aqueles que precisam comprar remédio, e eu sou um desses, eu compro um valor significativo de remédio. Eu pedi para o meu assessor Ratti ir à farmácia agora mesmo para comprar qualquer coisa e me trazer a nota para eu ver quanto - e dizer para os senhores -, quanto de imposto está embutido no remédio. Então, estou com a nota fiscal aqui. Um medicamento que ele pagou, o conjunto de medicamento, R\$ 356,69, R\$ 265,69 representaram medicamento e R\$ 90,71 representaram os impostos federal e estadual. Portanto, há embutido, cobrado sobre o valor do remédio 34% de impostos. É muito. É muito. É absurdo. Se existe alguma coisa que devia ter... Eu não digo não ter imposto, que tenha um imposto civilizado, esse imposto civilizado jamais seria o imposto de 34% sobre medicamento. Isso é no Brasil. Mas eu estou falando de fome, eu estou falando de medicamentos, estou falando de aposentadoria, eu vou falar de uma outra coisa agora. Por favor, Ratti. Falar de uma outra coisa agora para vocês. Eu ouvia dos meus pais o seguinte: é



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

melhor prevenir do que remediar. E todos vocês já ouviram esse ditado popular, "melhor prevenir do que remediar". As questões sociais, enquanto são questões sociais, elas podem ser resolvidas de forma preventiva: questão da fome, a mitigação do desemprego e tantas outras coisas mais, os preços dos medicamentos, tudo o mais. Agora, às vezes, quando não existem políticas sociais, o problema acaba se transformando em política policial, em caso de polícia. Ninguém vai assistir a um filho passando fome sem reagir violentamente. É preciso prevenir do que remediar. Ora, senhores, existe uma aceleração do número de roubos, de furtos, de violência... Eu não vou nem falar de assassinato, coisa e tal, porque isso foge do escopo do que eu estou falando, mas existe um tipo de furto que é recorrente na cidade de São Carlos: furto de fios e de equipamentos que servem a instituições governamentais. Esse final de semana, por exemplo, entraram na Cemei Pedro Pucci. Então, roubaram televisão, roubaram berço, roubaram uma porção de coisas, e somado a isso... uma hora é no Saae que roubam fios, roubam fio de escola... Roubam de tudo. Aí você vai ouvir a secretária da Educação, ela fala: "Ah, mas eu estou instalando câmeras em todo espaço", como se câmera corresse atrás do bandido. Você vai falar com [interrupção no áudio].

PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA: Tempo concedido, vereador. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Você vai falar com a Guarda Municipal, que tem a função de proteger o patrimônio público, eles vão dizer: "Olha, patrimônio público é conosco, mas falta efetivo, falta equipamento, falta isso, falta aquilo". Então, você vai falar com a Polícia Militar, ou com a Civil, eles vão dar alguma desculpa. Mas a soma das desculpas todas não resolve nada. Então, eu digo: Se roubou fio, para onde foi esse fio? Foi para o ferro-velho. Eu não sou polícia, mas a polícia sabe melhor do que eu para onde isso vai. Ela vai atrás, alguém vai atrás, alguém flagra, alguém pega isso para punir? Então, Srs. Vereadores, só para encerrar a minha fala, Sr. Presidente interino, eu queria abrir uma discussão com os senhores, não precisa ser agora, pode ser depois das eleições, que muitos dos senhores estão preocupados e envolvidos com as eleições, depois das eleições, para a gente fazer uma grande Audiência Pública e chamar a Guarda Municipal, Polícia Civil, Polícia Militar, juiz, promotor, autoridade municipal, para discutir essas questões, porque eu não vejo ninguém fazer algo que resolva o problema. Vamos discutir, vamos ver se sai alguma ação. Finalizando, o imperador romano Marco Aurélio dizia o seguinte: "A verdade é a ação. Sem ação, não existe resultado". Muito obrigado.

PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA: Agradeço ao vereador Azuaite pela fala. Solicito que a vereadora Raquel assuma a presidência desta Casa, que farei utilização da Tribuna. [troca de presidência].

PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA: Então, com a palavra, o ainda jovem vereador Bruno Zancheta. Por favor. [troca de presidência].

VEREADOR BRUNO ZANCHETA: Boa tarde, vereadores. Boa tarde, vereadores, vereadoras, vereadora Raquel, presidente desta sessão. Obrigado pelo "ainda jovem". Agradecer mais uma vez a presença da Alessandra, Profa. Alessandra, a Profa. Franciele, Alessandra, atleta do Studio XFR - é isso? -, XFR. É muito gratificante quando as pessoas representam a nossa cidade. Mais do que levar o próprio nome, a Alessandra levou o nome de São Carlos. Então, são atletas assim, são pessoas assim, que não só o meu mandato, mas o mandato de outros vereadores, valoriza. Então, parabenizar a você pelo trabalho. É um trabalho diário na academia, enfim, juntas, as duas, mas é um trabalho diário, e o resultado nós colhemos sempre juntos. Então, parabéns. Bom, de forma muito breve, vereadora Raquel, três temas na tarde de hoje. O primeiro deles um pouquinho do que já comecei a abordar quando fui citado pela vereadora Neusa. Nós temos aqui uma preocupação latente diária, que são as nossas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

licitações. No último sábado, eu estive no Samu, e a preocupação com uma demanda dos servidores do Samu se tornou uma preocupação minha também. Eu sou professor, não sou médico, enfermeiro, mas, convivendo com servidores do Samu, pude entender um pouquinho melhor a realidade. A vereadora Cidinha vai saber do que eu vou falar agora. Eles estão pleiteando, enfim, tem todo um processo em andamento, para a aquisição de uma traqueo(F). Essa traqueo(F), segundo, vereador Lucão, presidente da Comissão de Saúde, ela é necessária para segurar o paciente quando ele está em uma localidade, enfim... Santa Eudóxia, Água Vermelha, que já foi inclusive trazida no dia de hoje. E essa dificuldade, vereador Lucão, para a aquisição dessa traqueo(F) desde o mês de março, abril. Nós já estamos em setembro. Ou seja, hoje os servidores do Samu fazem literalmente milagre para segurar esses pacientes. E aí, a primeira pergunta que eu fiz: Meu Deus do céu, onde está parado isso? Na licitação. Isso no sábado. Eu estive no sábado no Samu. Está parada na licitação uma traqueo(F), que é fundamental. Os servidores do Samu estão segurando na mão. Estão segurando na mão. De novo: e onde está parado? Na licitação. Conversava com o pessoal da Secretaria de Saúde há pouco. Conquistamos uma ambulância para o Samu. Conversei com o pessoal da secretaria, com o Gustavo: Onde está neste momento? Na licitação. Ora, será que está tudo na licitação? Fui conversar com o Mário. Hoje, vereador Dé, nós temos mais de 200 licitações só na Secretaria de Fazenda. Nós precisamos encontrar uma saída. É descentralizando de novo para a Saúde, para a Iza, que é muito competente, e dando uma equipe para ela? É centralizando para a Educação e dando uma equipe para ela trabalhar? Nós precisamos ter uma saída. Nós temos 200 licitações e tem três pessoas para fazer. Três pessoas para fazer 200 licitações. Quanto tempo vai demorar? Os vereadores sabem a licitação do transporte na Secretaria de Esporte, meu Deus do céu. Nós estamos sendo procurados diariamente. As entidades têm ido viajar de Kombi, ô, meu Deus, de carro. Mais uma licitação. Então, eu não estou aqui para culpar ninguém, mas nós precisamos achar uma saída. O Mário me disse que com a abertura do concurso serão contratadas 20 novas pessoas, graças a Deus, eu espero, mas a traqueo(F) do Samu não pode esperar. A ambulância do Samu, o vereador Bira também conquistou uma ambulância para o Samu, não pode esperar. Nós estamos lidando com vidas, exatamente, vereador Rodson. Então, a minha preocupação na tarde de hoje com a questão das licitações é essa: um número expressivo de licitações e nós temos um número diminuto, pequeno, de pessoas para fazer isso. Para fazer. E isso me deixou muito preocupado. Outro...**VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Um aparte. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Por favor. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Apenas para colaborar com a brilhante fala de Vossa Excelência. Nós fizemos, enquanto Comissão de Saúde, um documento solicitando que eles priorizassem todos esses processos da Saúde, e Vossas Excelências sabem muito bem porque eu falei na Tribuna, mas, infelizmente, parece que continua do mesmo jeito. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Quero, aproveitando a fala, parabenizar o trabalho da Comissão de Saúde, vereador Lucão Fernandes, vereadora Cidinha e o vereador Sérgio Rocha. A comissão tem trabalhado, tem se esforçado, viabilizou recurso para a realização de cirurgia eletiva, nós precisamos reconhecer isso, Lucão, só que chega uma hora que falta caneta para nós. Aí a caneta é do Executivo. Outro tema que eu queria trazer nessa tarde de hoje, vereador Rodson, é algo que tem me deixado muito preocupado, e eu estou aqui com o abaixo-assinado de mais de 80 comerciantes da baixada. Uma série de comerciantes, fui procurado por eles. Nós estamos tendo ali, vereador Lucão, um número de jovens circulando, jovens que aparentemente não estudam, não exercem nenhuma atividade remunerada, e até então isso é



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

normal, as pessoas precisam sobreviver e elas precisam comercializar os seus produtos. Então, isso é normal. Até então, normal. Porém, matéria do site São Carlos Agora: "Adolescente arremessa goma de mascar na viatura da PM". Aí já não é mais normal, me perdoa. Aí é desrespeito, aí é falta de educação. Além disso, nós temos um BO, no final de semana houve um furto ali nos comércios. Nós precisamos olhar a baixada do mercado com carinho. Repito: tenho aqui, fui procurado pelo comerciante Victor Casale e por uma série de outros comerciantes, tenho aqui o nome de todos eles, mais de 80 assinaturas. Então, nós precisamos olhar com carinho para essa região, vereador Rodson, que tanto lutou para a implantação do shopping popular ali. Precisamos olhar com carinho. Na tarde de hoje, fomos recebidos pelo secretário Samir Gardini, que de pronto nos atendeu, e já deixo aqui o agradecimento ao Samir. Tenho certeza que não vai medir esforços para que essa região seja observada com carinho, o monitoramento será... irá aumentar naquela região, uma parceria com a Polícia Militar será feita, ou seja, haverá um canal de diálogo com a PM, enfim. Então, nós precisamos olhar com carinho. Eram dois, foram para quatro, hoje nós temos mais de dez jovens ali. Mais de dez. E, de novo, todo mundo tem direito de comercializar os seus produtos, mas isso aqui é falta de respeito com os comerciantes, e mais do que isso: como eu disse, pequenos furtos estão sendo praticados ali, do comerciante, Lucão, que sofre com a enchente - o comerciante da baixada do mercado, ele é o mais prejudicado com a enchente -, do comerciante na baixada do mercado que paga os seus custosos impostos. O comerciante não pode mais sofrer com isso também. Eu não vou aceitar. De pronto, quando fui procurado, disse: Vou militar ao lado de vocês. Então, quero agradecer mais uma vez o secretário Samir, em nome do Victor Casale, o comerciante da loja sertaneja que me procurou. Quero destacar que eu estou ao lado desses comerciantes que sofrem, que pagam impostos e não podem pagar mais uma vez por um erro que não é dos comerciantes, geram empregos, geram renda para a cidade, mesmo com todas as dificuldades não desistiram de investir aqui. Então, deixo aqui o meu recado: estou ao lado de vocês, comerciantes. Agradeço, Samir, agradeço, Major Porto, da PM, que também de pronto se colocou... Houve hoje inclusive já uma operação lá no mercado, mas nós precisamos de mais: mais monitoramento, mais segurança, mais trabalho social ali. Nós precisamos de mais, e é esse o meu pedido na tarde de hoje, é esse o pedido de 80 comerciantes da baixada do mercado que eu trago aqui na tarde de hoje. A última demanda é, literalmente, chover no molhado. Cemei Amélia Meirelles Botta. Vereador Roselei já trouxe esse assunto aqui, outros assuntos em relação à educação. Nós já estivemos lá, outros vereadores estiveram lá, recebi fotos essa semana, a Cemei alagada de novo. Nós temos um cronograma. Nós, prefeitura, Secretaria de Educação, tem que ter celeridade. Sei que a empresa está aí, tem realizado as obras, ótimo, ótimo. Quando a gente tem que reconhecer, nós precisamos reconhecer. Parabéns para a Wanda. Ela conseguiu fazer o que ninguém conseguiu: abrir um processo licitatório, o Roberto Rado contribuiu muito para isso, é verdade, e hoje as escolas estão sendo reformadas, mas precisa de celeridade. A chuva não para, a chuva não vai esperar a prefeitura se organizar, a empresa se organizar. Então, em nome dos servidores e dos professores, dos alunos lá da Cemei Amélia Botta, estou protocolando esse requerimento de urgência. Agradeço aos vereadores que assinaram. Mais uma vez a escola essa semana sofre com a chuva. Muitas vezes, nós trazemos assuntos de novo, de novo, de novo e não se resolve. É muito triste isso. Chega o momento que nós cansamos de trazer os assuntos, cansamos de trazer os assuntos, mas o nosso papel como parlamentar fiscalizador ativo é esse. Só para concluir, presidente. **PRESIDENTE RODSON**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

DO CARMO: Pode concluir, vereador. Fica à vontade. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** O nosso papel enquanto parlamentar é esse. Como diria o ex-vereador Catharino, essa é a caixa de ressonância da população. Trazer as demandas que o povo nos passa, vereador Rodson. Então, eu não vou desistir da Cemei Amélia Botta. Eu vou até o fim com vocês, eu vou até o fim com o comerciante e eu vou até o fim enquanto a população entender que eu tenho que continuar aqui. Muito obrigado. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** A gente que agradece, vereador, agradecendo a sua fala, vereador jovem, mais jovem dentro dessa Câmara, o seu trabalho incansável pela população de São Carlos, e, se Deus quiser, tudo dará certo. Antes de eu passar a palavra para o próximo vereador, gostaria que ficasse de pé a Prof. Mirian Antunes. Profa. Mirian foi a minha professora. Por favor, Mirian. Gabriel, por favor, pegue a Profa. Mirian, por favor, na tela. Profa. Mirian é da rede estadual há mais de 55 anos lecionando, e eu tive o orgulho, vereador Lucão, de ter tido aula com a Profa. Mirian. Então, nós fazemos uma justa homenagem a você, professora, que está aqui nos visitando, professora que me alfabetizou, me educou, muitas vezes, né, professora, puxando a orelha. Que a senhora seja sempre bem-vinda a esse parlamento, e a senhora mora no meu coração e não paga nem um tostão de aluguel, viu, querida? Saiba que eu te amo muito, eu tenho um carinho muito grande, e se eu sou o que eu sou hoje, desde os cadernos de caligrafia, quando a senhora me ensinou a escrever, me ensinou a educação, ensinou o homem que eu sou hoje. Eu agradeço à senhora também. Parabéns, que Deus te abençoe. Desculpa eu falar a sua idade, mas eu não aguento: 78 anos, Lucão. Olha que beleza. Nem parece. E só de escola, 55 anos. Que Deus te abençoe, professora, que a senhora sempre é bem-vinda a esse parlamento, viu? Deus te abençoe. Próximo vereador inscrito, vereador Dé Alvim. Vamos aplaudir a professora. [aplausos]. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Professora sempre merece ser aplaudida nessa Casa, viu? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Com certeza. Sempre valorizar o professor, né? [troca de presidência]. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Por favor, vereador Dé Alvim, pelo expediente de dez minutos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Vereadora Raquel, no exercício da presidência, vereadores, vereadoras, população que nos acompanha. Quero aqui cumprimentar hoje o trabalho brilhante que hoje aconteceu representado por esta Casa pelo vereador Robertinho Mori, o simpósio que trata do trabalho com a criança e adolescente, e estava lá a nossa secretária, Ana Paula Vaz, que está fazendo um belíssimo trabalho à frente da Secretaria da Infância e Juventude; cumprimentar o Giovani, que faz um trabalho brilhante junto aos conselheiros tutelares. E foi uma festa bonita, onde estiveram lá o Ministério Público, os secretários, o envolvimento de toda a região, vereador Lucão. Isso é muito importante. Agora, hoje, eu quero aqui, vereadora, dizer que eu estive hoje com a Alessandra, na Secretaria da Educação, e disse para ela que eu tenho uma grande preocupação, eu disse para ela que tudo bem, que tem que mudar o Estatuto da Educação, tem que mexer no Estatuto da Educação, e aqui tem o vereador Bira, tem o vereador Marquinho e também tem o vereador André e o vereador Bruno Zancheta, que faz parte da Comissão da Educação. E nós precisamos por que? Veja bem, quantas escolas nós temos na cidade de São Carlos? Então, não dá para uma professora ficar doente por 30 dias, 15 dias, 20 dias, e quem sofre é a criança. Por quê? Porque não pode ter o professor substituto para estar lá repondo as aulas daquelas crianças. Muitas vezes, a pessoa que mora lá no Grande Cidade Aracy, a pessoa que mora aqui no Centro, a pessoa que mora lá no Santa Felícia, no São Carlos 8, ela trabalha e ela tem já a sua vida comprometida no dia a dia com a criança lá na escola. Eu recebi três mães lá no Grande



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Cidade Aracy me dizendo que uma professora pegou 30 dias de atestado e não tinha outro professor, vereadora Raquel. E eu disse: Alessandra, nós temos que chamar o secretário hoje de Administração. Ele tem que convocar uma reunião junto com os diretores, com a secretária da Educação, com o sindicato, chama o Ministério Público, chama o juiz da Vara da Infância e da Criança, explica que precisa achar uma alternativa até não mexer no Estatuto para que possa ter lá uma lista de professores, para que possa ter uma lista de professores e ligar: "Olha, estamos precisando, está faltando hoje nessa escola. Temos que repor as aulas de tal sala". Aquela professora não pode? Vai para o segundo, vai para o terceiro, vai para o quarto. "É, mas é contra...". Não, não é contra a lei. Você precisa conversar, explicar para o Ministério Público, explicar para a Justiça. Envolve todos os secretários, os diretores. Tem que achar uma alternativa, não dá para ficar as mães sofrendo, porque, olha, nós somos seres humanos, e os professores que trabalham, que lutam, que defendem, que cuidam bem das nossas crianças, estão sujeitos a ficar doentes, e ficam, muitas vezes 15 dias de atestado, 20 dias, 30 dias, um afastamento, e como vai fazer a sala de aula daquelas crianças? Então, vereadora Raquel, eu quero aqui... E confio muito no secretário Dante pelo trabalho brilhante que faz, tenho a certeza que ele agora vai melhorar a situação da saúde, porque tem que chamar esses médicos, já abrir os concursos, para que nós possamos parar com esse sofrimento das UPAs lotadas, está sofrendo... O vereador Lucão tem razão quando ele fala que precisa essa empresa terceirizada estar funcionando logo para que as UPAs... Ontem, eu estive dando uma volta na cidade, eu, vereador Bira, vereadora Cidinha, então... vereador Tiago, e nós estivemos percorrendo alguns pontos da cidade. Passamos lá na UPA do Grande Cidade Aracy, estava lotada. Percorremos outros lugares, que a obra está maravilhosa lá no pontilhão, que foi um trabalho brilhante do prefeito Airton, a Rumo, junto ao governo do estado, Rodrigo Garcia, passamos lá no Parque São José, onde está bonito a infraestrutura. Visitamos bastante obras ontem, vereador Bira, bonito, mas tem outras coisas que precisa se resolver. Mas a área da saúde... Não dá para as pessoas ficarem lotando as UPAs. Por quê? Muitas vezes... Eu sempre falei isso, a Santa Casa recebe R\$ 6 milhões por mês da prefeitura, o HU recebe mais R\$ 1 milhão por mês da prefeitura e, muitas vezes, você vai lá no HU e tem 50 leitos, a coisa mais linda, que não funciona, vereador Bira. Não funciona. Eu sou contra. "Ah, não tem mão de obra". Não tem mão de obra? Nós estamos trabalhando juntos aos nossos deputados federais para que possa contratar a mão de obra. Olha, tem uma pediatria, a coisa mais linda, mas não funciona porque não tem mão... Então, veja só, para que ter a pediatria se não funcionam não abre para a população? Tem que abrir para a população. Então, quem sofre, realmente, são aquelas pessoas... trabalhador, trabalhadora, que mora principalmente na periferia da nossa cidade. Então, eu queria aqui falar e ter uma conversa, um diálogo, com o secretário Dante, que eu tenho a certeza que ele vai ter esse entendimento de chamar o sindicato, de chamar Ministério Público, de chamar o juiz da criança, e que faça esse trabalho para que nós possamos, junto com os diretores, com os secretários, encontrar uma alternativa para que as crianças não possam ficar... Olha, já enfrentamos um momento muito difícil de pandemia, e muitas mães não têm condições. Quando o professor fica doente, tem que ter uma lista lá de professores para contratar outro imediatamente, vereador Lucão. Tem que achar. "Ah, mas tem que mexer no Estatuto". Mas enquanto não mexe no Estatuto, tem que se mexer. Chama o Ministério Público, chama o Dr. Claudio, juiz, conversa com ele, conversa com a secretária, acha uma alternativa. Eu tenho certeza de que vão encontrar um caminho. Nós estamos lidando com as crianças, que é o futuro desse país, que é o futuro dessa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nação. As crianças, muitas vezes, o seu pai e a sua mãe não têm onde deixar porque dependem de ir para o trabalho para trazer o sustento para a sua casa. Então, eu quero aqui, com muita tranquilidade, estive lá hoje falando com a Alessandra, e ela me disse: "Vereador, fiquei muito feliz de o senhor vir aqui, me coloco à disposição, queria muito que o senhor falasse com o secretário Dante para que nós possamos achar uma alternativa". Então várias escolas, muitas vezes, o professor fica doente, ele é um ser humano, ele trabalha diuturnamente para cuidar das nossas crianças, ele faz o trabalho pedagógico, ele faz com que essa criança possa estar preparada para ir para uma outra escola do estado. Então, eu quero muito junto com o Dante conversar com a vereadora Raquel também, que atua, é professora, com a Comissão de Educação, com o vereador André, com o vereador Bruno, mais os vereadores que sempre atuam nessa área, vereadora Cidinha, Lucão, vereador Bira, vereador Dimitri, para que nós todos, nós precisamos somar força para achar uma alternativa. É isso que nós precisamos fazer. Eu não estou aqui para criticar A, B, C ou D, eu estou aqui para que nós possamos encontrar uma solução para que as crianças não sofram com os seus estudos, não atrapalhem o trabalho do pai e da mãe que vai buscar o seu sustento todos os dias para trazer para a casa. É isso que eu venho aqui hoje, vereadora Raquel, com muita tranquilidade, fazer esse pedido ao nosso secretário de Administração, Dante, para que ele possa convocar essa reunião, para que possa ter o entendimento do sindicato, do Ministério Público, do nosso juiz da criança e do adolescente, que possa ter os diretores que fazem parte dessa comissão, dos vereadores e achar uma alternativa. Não dá. Olha, lá no Moruzzi está faltando uma professora, porque ela está de atestado por 30 dias. Aí abriu um processo para contratar, já faz dez dias, aí não contrata essa semana, só vai contratar quarta-feira que vem, então, poxa vida, olha que perda que está tendo essa criança, e a mãe disse: "Olha, eu ainda tenho condições de ficar em casa e dar aula para o meu filho, mas eu estou aqui porque eu estou falando em nome das outras mães que precisam trabalhar, que precisam buscar o sustento para a sua família. Eu estou aqui, porque nós precisamos ajudar a achar uma alternativa para que isso não ocorra mais". Eu tenho certeza de que a Wanda, secretária de Educação, que tem aí se esforçado, tem ajudado, ela é uma reitora da universidade federal, tem todo o preparo, toda a situação pedagógica, tem o domínio, tenho a certeza de que ela tem se esforçado bastante para encontrar essa alternativa. E eu não tenho dúvida, Wanda, que você com o Dante, com os diretores, com a Câmara, com os vereadores que representam a Comissão de Educação, possam encontrar esse caminho e essa alternativa. E vereador Lucão [interrupção no áudio].

PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA: Vereador Dé, para concluir, por favor.

VEREADOR DÉ ALVIM: Poxa, mas já deu dez minutos? **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Já deu. Mais um minutinho, Dé, para a gente terminar? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Mais um minuto para a gente concluir. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Na área da saúde, nós temos também, vereador Lucão, sabemos que só o concurso não vai dar conta. A demanda vai continuar, porque são médicos especialistas, as UPAs, e as unidades de saúde, tenho certeza de que Vossa Excelência, que é um lutador da comissão da área da saúde, vai nos ajudar bastante também junto com a secretária Jôra, para que nós possamos encontrar um caminho e essa empresa possa funcionar e ajudar o nosso município a avançar ainda mais na área da saúde, vereador Lucão. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, vereador Dé Alvim. Agora, com a palavra, pelo Pequeno Expediente por dez minutos, o vereador Dimitri Sean. Boa tarde, vereador. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Boa tarde, Sra. Presidente, aos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

demais colegas vereadores, as pessoas que nos ouvem, muito boa tarde a todos. Eu sei que o assunto do concurso público ou desses editais que foram abertos pela Prefeitura de São Carlos foi presente hoje aqui, foi recorrente, como as pessoas falaram disso. Eu quero falar também. Antes de eu apontar as dificuldades, fazer as críticas, eu quero dizer que eu reconheço as dificuldades de uma administração pública. Eu não estou aqui dizendo que é tudo muito fácil, que é tudo muito simples, seria imaturo da minha parte dizer isso, mas, apesar dessas dificuldades, algumas coisas precisam acontecer, avanços significativos precisam acontecer. Do que eu vou falar? O concurso, o edital da abertura do concurso para a contratação de médicos veterinários era aguardado há não sei quantos anos, há muito, muito, muito tempo. E existia uma conversa de diversos vereadores que são amigos dos animais fazer uma luta para que o número suficiente de vagas fosse contemplado nesse edital. Não só eu falei sobre esse assunto, a vereadora Neusa falou sobre esse assunto diversas vezes, o Bruno falou sobre esse assunto diversas vezes, em mandatos anteriores, a Laide falou sobre esse assunto também, ou seja, muitos vereadores falaram da importância da contratação de mais médicos veterinários. E até, se nós formos conversar com o diretor da área de proteção animal, Fernando, ele vai dizer, porque se o Sr. Dante achar que estou aqui na oposição querendo causar tumulto e querer atrapalhar a administração, converse com quem é da administração, com quem trabalha nessa área, na administração, que é o Fernando. Ele mesmo reconhece a necessidade da contratação de muitos outros veterinários, médicos veterinários, ele fala isso abertamente e ele, mais do que eu, mais do qualquer outra pessoa, sabe da necessidade, ele é o diretor, ele está ali na linha de frente, ele é responsável pelo canil municipal, pelo Parque Ecológico. E ele diz: "O tanto de veterinário que tem não dá. Não dá para a gente prestar um bom serviço aos animais e à população". E aí depois de muito lutar, de espernear, de conversar com o secretário de Governo anterior, veio o edital do concurso. Para a surpresa de todos, com apenas duas vagas contempladas. A luta é para que tivesse mesmo esse concurso, eu falei diversas vezes sobre isso, mas não que houvesse apenas duas vagas para contratação. Esse número não é suficiente. E sabemos da duração de um processo de concurso público, se só dois forem contratados, nós vamos passar vários e vários anos falando de novo a mesma coisa, que o número não é suficiente, porque esses dois que vão entrar não vão dar conta. Há veterinários que podem se aposentar nos próximos anos e, infelizmente, isso é verdade, bons profissionais, bons veterinários. Agora, abra o concurso, chama dois, alguns se aposentam, daqui a pouco, a gente está na mesma situação que estava com a mesma quantidade, sem um ganho real efetivo de novos veterinários para a cidade de São Carlos. Dá para imaginar uma cidade do tamanho de São Carlos, com a população animal que tem, com o Parque Ecológico, com o número reduzidíssimo de veterinários, nos causa prejuízo a população, a administração. Quer um exemplo? Se lá o Dante não acreditar no que eu estou dizendo, quer um exemplo, Dante? O canil municipal desde o início da pandemia não faz mais atendimento veterinário ambulatorial para a população. Antes, acontecia, a população levava os seus animais até lá, e existia um número mínimo de atendimentos no dia. Isso aconteceu por muito tempo no canil municipal, era uma conquista para a cidade, e foi descontinuado o programa. Porque durante a pandemia, houve afastamento de veterinários e, com isso, o quadro ficou ainda mais reduzido, e não conseguiram mais retornar. Então agora não tem mais esse atendimento que tinha antes e que era muito importante. Quantas pessoas me procuraram, quantas pessoas procuraram outros vereadores, precisando de ajuda, a gente sabe que é caro o atendimento veterinário, nem todos podem pagar um bom atendimento para os seus animaizinhos. E aí a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

surpresa, não do tipo que a gente gosta, a surpresa ruim, duas vagas apenas. Eu vou dizer para a administração, que, olha, embora apenas duas vagas estejam previstas nesse edital, eu espero realmente que mais veterinários sejam contratados, dá para chamar o cadastro de reserva, e a gente sabe disso. No quadro da Lei 16.000 existem vagas abertas para veterinário na cidade de São Carlos, então tem espaço, precisa, precisa do serviço. Nós não estamos aqui dizendo simplesmente que: Olha, por mim, que contrate 100 veterinários, ou contratem mais 1.500 médicos para a cidade, ou 4 mil professores. Talvez fosse bom para a cidade, todos nós queremos que os serviços públicos sejam bem prestados, mas eu não estou sendo irrazoável no que estou dizendo. Eu estou dizendo que o número que foi previsto no edital do concurso, talvez você põe apenas as aposentadorias dos próximos anos, que a gente com esse concurso não consiga mudar de verdade a realidade. Olha, eu estou... eu vou me solidarizar à Professora Neusa, eu estava de casa assistindo on-line a sessão, mas eu ouvi atentamente o que todos disseram, não dá mais para admitir o descaso da administração pública com os animais. Então se por bem a prefeitura não quiser cumprir a lei e a sua responsabilidade com os animais, então vai ser responsabilizada. Porque eu, assim como acredito muitos outros, vão começar a manejar ações na Justiça para responsabilizar o administrador público que finge que não é com ele. É sacanagem, é horrível o que é feito com os animais nessa cidade.

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Um aparte. Você vê bem, amigo, vereador pela causa, estamos juntos sempre, viu, Dimitri? É uma situação que a gente é apedrejado como não fazendo nada e a situação é a luta nossa diária em toda sobre essa situação. Quero colocar uma situação que o canil que devia estar atendendo publicamente, eles têm um horário e não atende. Está agora a castração em tal dia, eu gostaria de saber como que as pessoas que vivem, por exemplo, no Gonzaga, que vivem no Antenor, que têm os bichos atropelados, tudo, como eles podem ter um atendimento veterinário? Eles correm atrás da gente do poder, porque as ONGs não estão conseguindo mais. Nada se consegue. Então, passou do limite a necessidade. É um desprezo, como eu disse, os animais irracionais de quatro patas depender de animais de duas patas, que eu também considero irracionais. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** A senhora disse bem, passou do limite, não dá mais para aceitar. Esperem de mim uma postura diferente, mais agressiva, cobrando, porque se a prefeitura não fizer, vai responder na Justiça, vai ser responsabilizada judicialmente pela omissão pelos crimes que tem cometido. Porque quando tem um animal que precisa ser socorrido, e a prefeitura não faz, e o animal vem a óbito, o gestor público é responsável. Então serão responsabilizados, se não mudarem a atitude. A abertura de um edital com apenas duas vagas mostra a continuidade da falta de empatia da administração com esse caso. Não é admissível. Essa não é uma crítica aos funcionários de carreira, aos veterinários, que fazem tudo o que podem e o que não podem para atender bem os animais, mas eles são humanos, eles têm o limite. Eles não trabalham 24 horas por dia, não podem trabalhar 24 horas por dia, eles atendem conforme a possibilidade humana deles e de equipamento. Que também falta, falta equipamento, falta tudo, falta muita coisa, falta vergonha na cara da prefeitura no atendimento dos animais. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Quero aqui fazer apoio à palavra do nobre vereador Dimitri Sean nessa questão de contratação de veterinário, é triste o vereador que tem que vir cobrar, que é um papel da prefeitura fazer contrato para contratar médico veterinário e não só médico veterinário, né? Vamos falar de todos os que estão faltando na prefeitura, né, vereador Dimitri? Fazer um apelo para a prefeitura, o cemitério está lá também naquela situação, o canil. Então, quero fazer um apelo aqui para o Netto Donato, que acabou de assumir aí a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Secretaria de Governo, Netto, para que dar uma agilidade, para que possa nos ajudar, porque a demanda vem aqui para a Câmara Municipal, é a caixa de ressonância, a população procura o vereador e muitas vezes a gente tem que implorar, tem que mendigar para que alguma coisa aconteça na prefeitura. Triste. Não tem planejamento, saiu um, já coloca outro em seguida. Meu Deus do céu, será que é tão difícil assim? Às vezes eu não consigo entender. Então, fica aqui o nosso apelo. Próximo vereador inscrito, vereador Djalma Nery por até dez minutos. Vereador Djalma? Próximo vereador inscrito, vereador Elton Carvalho. Vereador Elton Carvalho? Abriu mão da fala. Próximo vereador, Gustavo Pozzi. Vereador Gustavo Pozzi. Ausente do Plenário. Vereador Lucão Fernandes. O senhor tem dez minutos. A palavra está com o senhor. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Muito boa tarde, nobre vereador Rodson Magno do Carmo, que na tarde de hoje está presidindo a sessão. Eu acompanhei as falas aqui e eu vi o nosso presidente aqui se estrebuchando, Bira, reclamando de falta de médicos. Quantos quilômetros daqui a Santa Eudóxia? São 40, 30? São 30 quilômetros, 30 quilômetros de distância, e falta de médico, gente. Como é que pode tamanha irresponsabilidade? Tamanha falta de responsabilidade, vereador Dimitri Sean. Vossa Excelência reclama aqui dos animais, que não têm atendimento, que dirá o ser humano que também não está tendo atendimento. Mais de 30 quilômetros, e não tem médico. Meu Deus do céu. Você já pensou se um morador desse distrito precisar urgentemente de um profissional pelo menos para prestar os primeiros socorros? E essa prefeitura continua assistindo e nada faz, nada faz. Uma vergonha. E a gente achava que ia melhorar com a chegada do novo secretário, caneta na mão, carta branca, 30 quilômetros, e falta médico. UPA do Santa Felícia, vereador Bira, nove horas, nove horas, um paciente aguardando atendimento, nove horas. Vocês sabem o que significa nove horas uma pessoa ficar aguardando atendimento dentro de uma unidade básica de saúde? É muito sofrimento para um povo, vereador. É muita falta de respeito com o ser humano. Pois não, nobre vereador. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Concede um aparte, vereador? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sempre. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Para confirmar, eu estou recebendo várias demandas e denúncias aqui da UPA Vila Prado também. Está aqui no meu celular. Eu acompanhando a fala de Vossa Senhoria, aproveitando também para complementar, a UPA da Vila Prado está lotada. Segundo o munícipe que está lá, a gente vai levantar as informações, tem gente... para passar no acolhimento está demorando uma hora, acolhimento que tem que ser rápido. Lógico que vamos levantar mesmo se isso procede, porque a pessoa chega no acolhimento com a pressão alta é um dos casos mais urgentes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Quantos médicos estão trabalhando, vereador, tem informação, por gentileza? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Oi? Dois médicos, segundo o munícipe que está lá, tem dois médicos que estão atendendo. E tem gente lá desde as 11h também aguardando para ser atendida. E a gente está aqui na sessão, assim que acabar a sessão, eu vou me prontificar, subir lá na UPA e tentar falar com a diretora da UPA também, mas a gente subir lá, e dar uma olhada, e conferir o que está acontecendo, que a gente precisa desafogar essa situação de alguma forma. Não dá mais, né? O povo sofrendo com a saúde. Já é terça-feira. Crianças, fala de criança aqui, então complementando que não é só UPA da Santa Felícia, da Vila Prado também. Obrigado. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Olha as informações que chegam, gente. Uma hora para o acolhimento, uma hora para a pessoa passar pelo acolhimento, para você poder avaliar a situação do paciente, é para verificar o estado que se encontra o paciente naquele momento que entra na unidade básica de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

saúde. Isso tem que ser rápido. Por que rapidez? Para você poder avaliar o grau de situação que se encontra os pacientes no momento. Uma hora, dois médicos atendendo, gente, dois médicos. E não é por falta de empenho dessa comissão, vereador Rodson, não é por empenho dos vereadores dessa Casa, que confiam na comissão e delegam poderes para a Comissão de Saúde que tem sido atuante. Nós não temos assistido sentados essa chacina que se faz hoje na saúde pública de São Carlos. Como que pode 30 quilômetros, 30 quilômetros para você... a distância de 1 médico para fazer atendimento, como que pode? Nove horas em uma unidade básica de saúde para fazer um atendimento de um paciente. E agora a vereadora Cidinha me mostra, como chama isso aí, Cidinha? No tablet, que a Omesc já está finalizando que pode a qualquer momento paralisar todo atendimento novamente, por falta do quê? Pagamento. Pagamento, prefeitura. Eles trabalharam, eles trabalharam, eles fizeram o atendimento da população, precisa pagar, cumpra seu lado agora, a sua parte, eles fizeram a deles. Vamos pagar, senão vai parar, vai piorar, e vocês vão ficar assistindo? Passou por aqui a Lei 16.000 para ser votada, vereadora Cidinha falou da necessidade de profissionais da oncologia, Sr. Dante Donato assumiu compromisso que ia colocar. Colocou, vereadora? Não colocou. Lá é médico específico: "A oncologia não precisa de médico". Oncologia não precisa de médico, Sr. Dante? O senhor sabe o que é oncologia? Sabe ou não? Procura no dicionário aí o que é oncologia. Alguém sabe o que é oncologia? Quais os pacientes que passam pela oncologia? Câncer, câncer, rapaz. Por que tamanha irresponsabilidade? Se o Dimitri vai no Ministério Público reclamar dos cães, quem dirá nós agora com o ser humano, ser humano. Oncologia, gente, espera aí. Não dá para esperar. Não dá para esperar, são muitos casos terminais, sabe, é um sofrimento não só para o paciente, mas para toda a família, para os amigos, gente. Pelo amor de Deus, não vamos brincar com isso, né? Não estou inventando essas coisas, vereador Rodson, eu não estou inventando. Nove horas na UPA de Santa Felícia para um atendimento, nove horas. Eu falo para vocês, fica lá esperando nove horas no atendimento, pode ir para vias de fato às vezes. Se é 1 filho, se é 1 esposa, vai para as vias de fato, 1 pai perde a cabeça, 30 quilômetros, falta 1 médico. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Um aparte, Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu vou dar um aparte. Desde o dia 29 do mês passado não tem médico na UBS do Cidade Aracy lá na Rua 3. Que dia é hoje? Que dia é hoje? É 14, não é? O médico pegou férias, 15 dias, e não tem o substituto. Será que não está previsto as férias de um profissional para repor outra pessoa no local, no lugar? Como é que pode? Quinze dias, gente. As pessoas estão indo lá. Cadê o médico? Não tem. Pois não, vereadora. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Me dá um sufoco, Lucão, de poder responder uma situação de você ver uma pessoa, a família dizer assim: "Eu estou cansada de ver sofrer. Eu estou pedindo que Deus leve", porque a dor é absurda dos pacientes oncológicos. É absurdo de mandar para a casa com atenuante, quando não está se aguentando a dor, o que aconteceu com muitos. Eu aplaudo a fala do senhor. A situação que nós somos jogados às traças. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu não vou ficar aqui pedindo, implorando para ninguém, para nenhum secretário, nem de Saúde, nem de Governo, nem de ninguém. É obrigação deles. Eles estão lá para isso, gente. Como que pode não contratar médico para a oncologia? Não dá para entender um negócio desse. Como que pode, vereadora Cidinha? Vossa Excelência é uma lutadora, desde a época que nós trabalhávamos na prefeitura lá, naquela oncologia, acudindo as pessoas, visitando os pacientes, indo na casa, e agora assiste essa inércia de não colocar médico para a oncologia. Outro dia, Vossa Excelência pediu um auxiliar administrativo: "Ah, não precisa de auxiliar administrativo". Ou



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

trata de qualquer jeito. Como que pode, gente? Como que pode, é a saúde pública [interrupção no áudio]. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Me dá um aparte? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** O senhor pode concluir, vereador. Vereadora, por favor. Vereadora Cidinha, por favor, fale perto do microfone, que nós não estamos ouvindo. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Cirurgião oncológico, oncologia clínica, hematologia e urologista está faltando. E, por sinal, ontem, acompanhei um caso de uma senhora que desde sexta-feira está indo duas vezes na UPA tomar morfina e ela não é encaminhada para a Santa Casa porque é só problema de médico, de receita, essas coisas. Aí nós conseguimos através do ambulatório o encaixe para ela em uma consulta, para ela pegar essa receita, antecipamos, porque o médico dela está de férias ainda. Está faltando médico, e o outro também precisa tirar férias, porque é muito estressante lá, o movimento é muito grande. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Finalizando, nobre vereador, o vereador Roselei reclamou, vereador Bira concluiu que a Vila Prado está com problema, vereadora Cidinha está dando depoimento. Vamos aí, prefeitura, pelo amor de Deus. Obrigado. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** É, vereador Lucão, lamentável a fala de Vossa Excelência, entra prefeito, vereadora Neusa, entra prefeito, sai prefeito, e a história é a mesma. Vou aqui quase 12 anos de mandato, desde que eu entrei a questão da saúde, vereador Lucão também nos acompanha, questão da saúde não tem... faltou médico, não tem médico substituto, professor a mesma conversa. Até quando será? Será que é tão difícil resolver essas coisas? Às vezes a gente não consegue entender, vereador Lucão, por que tanta dificuldade para colocar, porque isso é desde lá atrás e parece que vai minimizar, vereadora Cidinha, não minimiza, vai piorando cada vez mais. Que nem o vereador Lucão, questão de oncologia é uma questão para ontem. Nove horas esperando na UPA é vergonhoso. Uma pessoa que tem câncer é para ontem, uma pessoa que precisa de uma tomografia para ontem, e demora tanto assim? E não é de hoje, é de muito tempo. E aqui, como vereador, eu não consigo entender e não consigo raciocinar por que não consegue resolver esses problemas. Problema de ambulância quebrada, problema de falta de professor, gente do céu, onde vamos parar? Eu vou suspender a sessão por três minutinhos para a gente fazer acordo de Pauta. [sessão suspensa]. [sessão reaberta]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Voltando à segunda parte da sessão ordinária, eu peço para a primeira-secretária que faça a chamada dos Srs. e Sras. Vereadores. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Atenção para a chamada. Vereador André Rebello; Azuaite Martins de França justificou; Bira, presente; Bruno Zancheta, presente; Cidinha do Oncológico, presente; Dé Alvim; Dimitri Sean, presente; Djalma Nery; Elton Carvalho, presente; Gustavo Pozzi, presente; Lucão Fernandes, presente; Malabim, presente; Marquinho Amaral, presente; Paraná Filho; Professora Neusa, presente; Raquel Auxiliadora, presente; Robertinho Mori, presente; Rodson Magno, presente; Roselei Françoso justificou; Sérgio Rocha, presente; e Tiago Parelli, presente. Presença também do vereador André Rebello e do vereador Djalma Nery. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Obrigado... **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** São 17 vereadores presentes, Sr. Presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, por favor, eu peço silêncio no Plenário. Pois não, vereador Bira. Por favor. Ali, ó, o microfone não está funcionando. Comunicado à Casa, vereador Ubirajara Teixeira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Oi. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Bira, por favor, vereador. Eu peço, por gentileza, que os Srs. Vereadores possam ocupar os seus lugares para a gente dar continuidade a segunda parte da sessão ordinária. Vereador Bira. Só um minutinho para a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

gente aguardar o silêncio. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Srs. Vereadores, por gentileza, obedece ao presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Vereador Bira, por favor, o senhor está com a palavra. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Quero fazer um comunicado à Casa, aproveitar que o Wagner está aí representando o Sindspam, a vereadora Raquel, o Marquinho também, que amanhã haverá os chamamentos, o chamamento aos servidores da enfermagem. Então amanhã, dia 14, quarta-feira, no Sindspam, às 19h, é isso, né, Wagner? Haverá 1 reunião com todos os servidores da enfermagem contra a decisão monocrática tomada no último dia 4 de setembro em que o ministro Barroso suspendeu a Lei 14.434/2022, que garantia o pagamento do piso salarial aos profissionais de enfermagem de todo o país. Em decorrência da suspensão da lei, os profissionais de enfermagem alinhados às causas trabalhistas se reunirão. Então, amanhã, quarta-feira, às 19h, amanhã dia 14, não só os servidores da enfermagem, né, Raquel, mas vereadores, pessoas que quiserem acompanhar a reunião, né, Wagner? Então essa reunião amanhã no Sindspam a partir das 19h. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Vereador Bira, por favor, repita o endereço e o horário da reunião. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** O Sindspam, Wagner, Rua dos Ferroviários, 81. Rua dos Ferroviários, 81, amanhã, quarta-feira, dia 14, às 19h, a todos profissionais da enfermagem, e aos vereadores, e as pessoas que quiserem acompanhar essa reunião, certo, Marquinho? Vereadora Raquel, Wagner, vai estar tudo lá. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Então está dado o recado, todos os profissionais da enfermagem, Rua dos Ferroviários, 81, amanhã convocação, correto? Vai fazer uso da palavra, vereador? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Não, obrigado. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Então, tá bom. **ORDEM DO DIA – PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE RODSON DO CARMO** - Nós vamos entrar aqui nos requerimentos de urgência, as votações, peço que os vereadores, por favor, se atentem, por gentileza. Requerimento 2.491, **(processo nº 3584/22)** de autoria do vereador Bruno Rafael Zancheta, que pede, requer a manutenção geral em caráter de urgência da Cemei Profa. Amélia Meirelles Botta. Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Requerimento de autoria do vereador Paraná, que solicita a informação referente ao servidor prestado por guardas... Por gentileza. Solicita a informação referente aos servidores prestadores por guardas municipais na data de 10 de setembro de 2021, de autoria do vereador Paraná. Requerimento 2.498 **(processo nº 3591/22)** está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Mais uma moção do interessado vereador Azuaité Martins de França, **(processo nº 3592/22)** manifesta nosso repúdio e protesto pelo corte do orçamento ao Programa Farmácia Popular. Eu pediria que a vereadora Raquel fizesse a leitura. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Moção de protesto: "Manifestamos nosso protesto pelo corte no orçamento do Programa Farmácia Popular proposto pelo governo federal para o ano de 2023. Considerando que o presidente Jair Bolsonaro cortou 59% do orçamento do Programa Farmácia Popular para o ano de 2023, reduzindo o valor em 2,4 bilhões nesse ano para 840 milhões em 2023, que compromete a sua continuidade. Considerando que o Programa Farmácia Popular criado no ano 2003 distribui gratuitamente remédios para hipertensão, diabetes, asma, bem como oferece até 90% de desconto, 125 medicamentos para tratar problemas de colesterol alto, osteoporose, doenças de Parkinson, glaucoma, rinite contraceptivos e até fraldas geriátricas. Considerando esse corte brutal de recursos para Farmácia Popular trará 1 prejuízo concreto à saúde do povo brasileiro,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

particularmente, dos mais 21 milhões de pacientes de todo país, dos quais milhares de são-carlenses, que retiram mensalmente os medicamentos nas milhares de farmácias e drogarias credenciadas em todo país. Considerando que o acesso aos medicamentos que fazem parte do Programa Farmácia Popular trouxe mais qualidade de vida aos brasileiros que sofrem com doenças crônicas, situação comprovada com a redução de 16% no número de crianças internadas por problemas de asma a partir de 2012, quando foram incorporados 3 medicamentos contra essa doença no programa. E considerando que no momento do pós-pandemia em que milhões de brasileiros tiveram as condições de saúde duramente afetadas, o corte de recursos do SUS em benefício do orçamento secreto dirigido de maneira espúria por parlamentares aliados do governo só mostra mais uma vez a crueldade do presidente com o povo mais pobre desse país, é que manifestamos nosso mais veemente protesto contra o corte no orçamento do Programa Farmácia Popular para o ano de 2023 promovido pelo presidente Jair Bolsonaro. Também apelamos aos deputados federais e senadores da República para que reponham para esse programa o valor em execução no orçamento do presente ano. Solicitamos que a presente moção de protesto seja encaminhada a todas as lideranças partidárias do Congresso Nacional, aos membros dos conselhos estadual, nacional, estadual e municipal de saúde e às entidades e organizações civis da área da saúde. São Carlos, 13 de setembro de 2022, Azuaite Martins de França, vereador". **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Obrigado, vereadora, pela leitura da moção de repúdio de autoria do vereador Azuaite Martins de França, a Moção 272, que manifesta o nosso repúdio e protesto pelo corte no orçamento do Programa Farmácia Popular. Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Desculpe. Agora, nós vamos entrar na Pauta do dia. Ah, é, de urgência, me perdoe. Processo 169, (**processo nº 1462/22**) interessada é a Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito adicional complementar a prefeitura municipal, emendas... R\$ 10 mil do vereador Bruno Zancheta para a câmara de Segurança do bairro Jardim Santa Mônica... câmara de segurança". Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se contrários. Aprovado. Próximo processo é o Processo 493, (**processo nº 493/22**) de autoria da prefeitura municipal, que "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional e complementar na prefeitura, emendas dos Srs. Vereadores Malabim, 10 mil, Sérgio Rocha, 15 mil, Professora Neusa, 5 mil... Ou 50? É R\$ 5 mil, para esporte e cultura". Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Próximo processo, o **Processo nº 3.477**, Prefeitura Municipal de São Carlos, "autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro à Universidade Patativa do Assaré, UPA, e dá outras providências. O valor é R\$ 336.169,14. Atender as crianças e adolescentes de 0 a 17 anos". Isso aqui é lá para a Casa de Acolhimento da Vanessa, né? Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO -** Agora, nós vamos entrar na Ordem do Dia. **Processo 3.434**, Projeto de Lei Ordinária 487, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional, emenda parlamentar do nobre vereador Sérgio Rocha para a Associação de Pais e Amigos, conhecida como Apae, no valor de R\$ 30 mil. Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se contrários. Aprovado. Parabéns, vereador, a Apae sempre fazendo um bom trabalho. Emendas parlamentares... Não, perdão. **Processo 3.439**, "altera o dispositivo da Lei 18.267... 22.923 para a Casa do Caminho", é 1 aditamento de convênio. Está em votação. Os vereadores



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Agora, nós vamos entrar no tempo do partido, e a primeira vereadora inscrita é a vereadora Neusa. A senhora tem cinco minutos, professora, para a senhora usar a palavra. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Bom, boa tarde, aqui estou retornando, como o Lucão falou, de novo, e aqui estou para mais uma. Representando o Partido Cidadania, o qual faço parte, eu queria fazer uma colocação. Esses dias me mandaram, hoje, principalmente, que o nosso governador, neste momento, que está tentando se reeleger, o Rodrigo Garcia, coloca a situação assim, que ele está pensando em rever a situação dos aposentados, dos professores, onde é cobrado o imposto em relação ao que ganha. Quem ganhar até 3.500,00, ele vai tirar. Eu acho absurdo. Eu paguei a minha aposentadoria, eu quero o meu valor, eu sou contra isso, porque a situação de que nós nos aposentamos, sinto muito, Rodrigo Garcia, discordo totalmente. Se o erro foi de contar a situação dentro da legislação específica a aposentadoria, por que não foi feito antes e não depois que muitos aposentados dependem desse dinheiro? Ponto. O outro problema que eu quero falar aqui, Sr. Rodson, presidente hoje na Mesa, eu queria colocar o seguinte, a questão de tanto que eles estão falando das licitações. Volto a falar que eu tive inúmeras reclamações. Lucão, você sabia que uma das maiores reclamações, vereador Lucão, que representa a saúde também, é sobre os espaços das UBSs e das USFs? Que faz o seguinte, a maioria dos dentistas precisando de objetos cirúrgicos para poder operar as pessoas na parte dente. O que acontece? Tem lá no Aracy, o postinho do Aracy, tem dentista, mas não pode atender, porque os quatro motorzinhos de alta rotação não funcionam. Está lá licitação, ninguém resolve, porque a dor de dente é deles, não é dos caras lá em cima. A outra parte é lá no São Rafael, aquela canetinha de alta rotação, a dentista me colocou ontem: "Neusa, é R\$ 700,00, professora, até o momento a gente não conseguiu, como que eu posso trabalhar sem?". Então, fica uma situação de que nos postos de saúde, nas UBSs, USFs, estão sendo relegados a segundo plano. Não que não dá atenção, né? Simplesmente são esquecidos. A diretora responsável, Denise Braga, não sei o que ela está agindo em relação de cobrar essas situações dessas licitações que não ocorrem, mas a dor de dente não é dela, é dos coitados. Volto a reafirmar aqui, professor, caro Rodson, hoje nesse país é jogado em últimos planos. Primeiro, porque quem tem posses, tem condições financeiras, paga por uma escola, mas é interessante isso. O povo está ali pagando todos os impostos, até no vidrinho de remédio, em uma canetinha que ele compra, na comida que ele tenta comprar, ele paga imposto. Muitos desses impostos são revertidos ao município. Qual é a questão de não ter dinheiro para dar a ele à altura desses impostos que são cobrados? Está na Constituição que é um direito de todos à educação, e lá não está se vendo isso. É muito fácil falar: "Professora Neusa, a senhora tem que entender, nós estamos procurando tentar colocar". Não é tentar. Já era para ter os professores para estar dando aula para essas crianças. E receber dentro de casa o pai, ou a mãe, ou o responsável, até avó, que às vezes tem que ficar para os pais poderem ir trabalhar, o bilhetinho: "Não mande o seu filho, porque nós não vamos ter professor". Como o Roselei, a Profa. Raquel, a vereadora Raquel Auxiliadora, colocou aqui, é inadmissível a falta de professores, a falta de ativos na saúde, a falta de ativos na segurança. Já foi colocado aqui com o secretário Dante, de gestão, a necessidade. E embaçando mais, porque o meu tempo está acabando, a situação dos poucos veterinários que existem na cidade, pouquíssimos, né? Então, é isso que eu queria colocar. Um abraço a todos. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Peço à vereadora Neusa Golineli, por favor, faça a chamada final dos Srs. Vereadores, por gentileza, vereadora. Vereadora Raquel, por favor, chamada final dos Srs.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Vereadores. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Atenção, vereadores, para a chamada final. Vereador André Rebello. Azuaite Martins de França justificou. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Vereador Bruno Zancheta... Ah, vereador André Rebello aqui presente. Vereador Bruno, presente. Cidinha do Oncológico, presente. Dé Alvim. Dimitri Sean, presente. Djalma Nery. Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Gustavo Pozzi, presente. Lucão Fernandes, presente. Malabim. Cadê? Malabim, eu acho que está... Marquinho Amaral. Paraná Filho. Professora Neusa, presente. Raquel Auxiliadora, presente. Robertinho Mori, presente. Rodson Magno. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Roselei Françoso justificou. Sérgio Rocha e Tiago Parelli presentes. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Agradecendo a Deus, todas as pessoas que nos acompanharam até agora, e damos finalizado mais uma sessão ordinária, que Deus abençoe a todos e até a próxima. Muito obrigado. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.